



# SAPERE AUDE

Revista do Departamento de Filosofia



## Editorial

Revista *Sapere Aude*. V. 4, n. 8, (2013) – DOSSIÊ PAUL RICOEUR (1913-2005)



Um dossiê sobre Paul Ricoeur não é de modo algum tranquilo, mas traz em si a simbologia do conflito e de suas bases interpretativas. Este apresenta, em composição múltipla, várias perspectivas interpretativas, oferecendo ao leitor de *Sapere Aude* as “intenções filosóficas” de Ricoeur, assim homenageado nos 100 anos de seu nascimento.

Intenções filosóficas é um termo que tomamos de empréstimo do artigo da Profa. Theresa Calvet e que aguça o senso crítico e interpretativo dos leitores de Ricoeur. Como bem lembra a mesma professora, é na interseção das noções de ipseidade e de mesmidade que se evidenciam novos conceitos, tal como o de responsabilidade, e uma nova projeção dialética (da ipseidade e da mesmidade) acaba por demonstrar a peculiaridade do encontro

entre identidade pessoal e identidade narrativa, com impacto no agir ético. Esse impacto percorre o senso de justiça como mote constante sobre o qual se debate a contemporaneidade, tanto em esfera teórica, quanto na esfera de ações práticas, jurídicas, políticas.

O que os vários autores, que aqui discutem o pensamento de Paul Ricoeur, nos fazem perceber, além da complexidade e profundidade das investigações do filósofo, é a necessidade de se descentrar a reflexão, dela exigindo novas formas de pensar um sentido que ultrapasse as *razões da razão*, reconhecendo assim a dimensão real de seus limites. O retorno às experiências concretas, às teorias do corpo, o projeto hermenêutico específico e distinto daquele de Heidegger e Gadamer, bem como a constatação do paradoxo da culpabilidade, indicam mediações de caminho e de compreensão de novas propostas metodológicas que envolvem a mediação da linguagem e sua explicitação. Este sim seria o grande legado de Ricoeur a seus leitores, qual seja, a proposta de um desvio crítico por meio da semântica do discurso, tomando-se a hermenêutica enquanto exercício continuado na objetividade relacional própria da linguagem. A linguagem é o verdadeiro fio condutor de um tipo de pensar, que explora a dimensão semântica de toda a hermenêutica e tenta trafegar entre epistemologia e ontologia.

O presente volume conta assim com a noção de conflito como algo de grande relevo para se compreender a ontologia hermenêutica de Paul Ricoeur e nada aqui se propõe de forma absoluta, mas sempre enquanto margens de alargamento de simbologias. Temos, pois, grande honra de apresentar este dossiê, que conta, inclusive, com um texto do próprio filósofo, pouco conhecido e inédito em português, com o qual se abre o conjunto de textos.

Trata-se de tradução de um ciclo de conferências realizadas entre 1973 e 1974, no *Centro de Pesquisas Fenomenológicas de Paris*, transcritas em italiano sob a curadoria de Rita Messori.<sup>1</sup> Dois pesquisadores da Universidade Federal de Santa Maria (RS), o mestrando Vinícius Sanfelice e seu orientador Prof. Dr. Marcelo Fabri nos oferecem uma meticulosa versão desse texto de Ricoeur. Nossos sinceros agradecimentos aos curadores italianos, Rita Messori e Luigi Russo, do *Centro Internazionale di Studi di Estetica da Università degli studi di Palermo*, Italia. Em *Cinco Lições: Da linguagem à imagem*,

---

<sup>1</sup> RICOEUR, Paul. **Cinque lezioni. Dal linguaggio all'immagine**, curato da Rita Messori. Nr.66, "Aesthetica Preprint". Centro Internazionale Studi di Estetica. Università degli Studi di Palermo. Itália.

Ricoeur aborda a questão de uma possível unidade fenomenológica no conceito de imagem, assim como um possível domínio da diversidade fenomenológica que perpassa a história da filosofia em seus confrontos entre representação e conceito. Trata-se de uma investigação sobre a lógica do sentido, a *datidade* do objeto e a crítica do conhecimento.

Ainda na seção de tradução, temos a realizada pela amiga Profa. Eliana de Moura Castro, psicanalista, residente atualmente em Paris, de artigo da Professora norueguesa Annlaug Bjornes, estudiosa das possibilidades de interlocução entre o pensamento de Paul Ricoeur e Simone de Beauvoir. A autora investiga os usos da teoria da identidade nos dois filósofos e correlaciona textos de ficção de Beauvoir com ensaios filosóficos de Ricoeur em sua preocupação por uma filosofia da ação humana. Em ambos os filósofos Bjornes identifica a temática da ipseidade associada à permeabilidade, à incerteza e à temporalidade instável, realçando os conflitos da identidade humana.

Nos demais artigos que temos aqui a grande honra de apresentar ao leitor investigam-se vários temas, como o da metáfora intuitiva e a responsabilidade pelo outro, explorados por Sanfelice; a correlação entre antropologia e ontologia, ética e política, trabalhada por De Mori, ampliando a reflexão sobre a hermenêutica do si e a formação do imaginário pelo desvio das obras de cultura; a discussão de temas como memória, metodologia, as relações entre amor e justiça, a obliquidade da subjetividade e da comunicação, em trabalhos de pesquisadores respeitados como Botton, Brito, Cunha, Salles, Stefani, Coelho, Cardoso, Teixeira, Renaud, além de Bjornes, Costa, e Calvet, os quais demonstram a profundidade e as possibilidades interpretativas do pensamento de Paul Ricoeur.

Nossos agradecimentos à equipe da Revista e a todos que colaboraram neste volume, como autores, resenhistas, revisores, pareceristas e avaliadores, suportes para novas ideias e interlocuções. Nossos especiais agradecimentos às Professoras Silvia M. de Contaldo, Valéria De Marco, Eliana de Moura Castro e ao Professor Jacyntho Lins Brandão, todos amigos do saber e da ousadia do saber. Se o lema *sapere aude*, de Horácio a Kant, passando pela matemática de Gassendi, repercute nas divisas da filosofia, da teologia e ciência como algo radical, este é também o mote que invade o corpo filosófico e faz indagações sobre suas condições de possibilidade. Esse continua ainda sendo o nosso velho

lema, para além de uma proposta apenas iluminista, mas afeita às preocupações paradoxais do saber.

Natal de 2013.

Os Editores

Antônio Aurélio de Oliveira Costa\*

Magda Guadalupe dos Santos\*

Sergio Murilo Rodrigues\*

---

\* Professores de Filosofia do Departamento de Filosofia do IFTDJ da PUCMINAS